

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): SIMONE DE MELO COSTA, FERNANDO RIBEIRO AMARAL, NAIARA ALVES MACIEL SCHIAVINATO, POLLIANA FERREIRA MENDES CAPUCHINHO, LUCIANA COLARES MAIA, MÁRCIA MENDES MENEZES, CAROLINE URIAS ROCHA

## Classificação do ensino de ética na graduação em medicina na opinião dos estudantes

### Introdução

Nas últimas décadas, em decorrência dos eventos sociais, tecnológicos, científicos e de valores, diversas áreas do saber sofreram transformações e tiveram que se adaptar às mudanças, resultando em novas preocupações e questionamentos éticos. Assim, para atender a uma nova demanda do mercado, os profissionais da saúde necessitam se capacitar para atender as mudanças do cotidiano, especialmente, no que diz respeito à formação ética (MALUF & GARRAFA, 2015; NEVES JÚNIOR; ZAUÍ; REGO, 2016).

No Brasil, a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) ressaltou a necessidade de um profissional que seguisse os princípios básicos de integralidade, universalidade e equidade, de forma humanizada e valorizando o cenário sociocultural do indivíduo. Dessa maneira, destaca-se a necessidade da educação ética durante a formação profissional (NERY FILHO *et al.*, 2013).

O objetivo deste estudo foi avaliar a classificação do ensino de ética na graduação médica conforme o ano de matrícula dos estudantes de medicina.

### Material e métodos

Este estudo foi censitário, de cunho quantitativo, transversal e analítico. Contou com a participação de acadêmicos matriculados em curso de medicina, no estado de Minas Gerais e trata de um recorte de estudo maior sobre ética na formação médica.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com questões acerca do ano de matrícula do estudante, idade e classificação do ensino de ética na graduação em medicina. Para esta última questão as cinco opções de respostas foram: muito bom, bom, regular, ruim e muito ruim. A coleta deu-se no ano de 2015, no âmbito da Universidade e após as atividades acadêmicas rotineiras. A análise estatística foi efetuada no Programa IBM-SPSS versão 22.0. Além do tratamento estatístico descritivo realizou-se o teste qui quadrado de *Pearson* para verificar a associação entre as variáveis: classificação do ensino de ética na graduação médica e ano de graduação em curso pelo estudante. Considerou-se o nível de significância  $p < 0,05$ .

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, sob parecer nº 845.561/2014. Cada participante recebeu e assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com garantia do anonimato e do sigilo das informações fornecidas, utilizadas apenas para fins científicos.

### Resultados e discussão

Participaram deste estudo os acadêmicos do curso de medicina matriculados em todos os anos da graduação, em um total de 281 participantes. A média de idade entre eles foi  $21,92 \pm 2,962$  anos.

Quanto à classificação do ensino de ética na graduação em medicina, verificou-se que 13,9% classificaram em muito bom, 40,2% em bom, 35,2% em regular, 8,2% em ruim e 2,5% em muito ruim.

A avaliação da classificação do ensino de ética na graduação conforme o ano de graduação em curso pelo estudante demonstrou que as classificações muito bom/bom agrupadas foi maior que 50,0% entre os acadêmicos matriculados no 1º, 2º, 4º e 6º ano do curso, 69,2%, 55,1%, 60,4% e 57,5%, respectivamente, com diferença estatisticamente significativa,  $p = 0,012$ , conforme demonstrado na Tabela 1.

Devido aos numerosos desafios que a área médica tem encontrado e pelo comprometimento e responsabilidade em formar profissionais que atendam às necessidades e expectativas da sociedade, o ensino da ética médica tem se tornado extremamente importante nos cursos de medicina de todo Brasil (VIEIRA & NEDY, 2009; CAMARGO; ALMEIDA; MORITA, 2014).

A capacidade de discernimento ético dos futuros profissionais está diretamente relacionada com a sua reflexão crítica, com as percepções diante das condutas humanas e com o cuidado à saúde e à vida (GERBER & ZAGONEL, 2013). Em vista disso, o ensino da bioética é fundamental para a construção da autonomia e da identidade profissional, além de contribuir para a convivência em sociedade e relações sociais mais justas e humanizadas (ANDRADE *et al.*, 2016). Des-

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

se modo, a formação profissional por meio do ensino em bioética torna-se um modo de sensibilizar e qualificar o indivíduo para uma consciência moral para a vida em sociedade (NERY FILHO *et al.*, 2013).

O ensino do Código de Ética Médica é importante por regulamentar as práticas profissionais e as normatizações legais. No entanto, o ensino da bioética vai além das normas regulamentadoras da profissão, sendo fundamental para provocar a reflexão acerca dos valores éticos, na perspectiva do desenvolvimento de um profissional com atitudes eticamente corretas (CAMARGO; ALMEIDA; MORITA, 2014). Nesse âmbito, é indispensável essa formação para o desenvolvimento pessoal e também para as relações com os pacientes e familiares. É um momento em que a sociedade necessita de profissionais capacitados para tomar decisões diante de questões morais relacionadas à saúde humana e para o envolvimento com o bem comum (SILVA; LEÃO; PEREIRA, 2013; NEVES JÚNIOR; ZAÚ; REGO, 2016).

## Conclusão

Neste estudo, apesar da maioria dos estudantes ter classificado o ensino da ética na graduação como muito bom/bom, faz-se necessário refletir acerca dos motivos que justificariam a opinião de uma parcela importante de estudantes que classificou o ensino como regular/ruim/muito ruim. As melhores classificações muito bom/bom foram em menores percentuais para o 3º e 5º ano da graduação médica.

## Agradecimentos

Agradecimentos à Unimontes pela oportunidade de iniciação científica PROINIC ICV Unimontes.

## Referências bibliográficas

- ANDRADE, A.F.L. *et al.* The Learning Process in Bioethics: an Interdisciplinary Debate. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 40, n. 1, p. 102-108, 2016.
- CAMARGO, A.; ALMEIDA, M.A.S. de; MORITA, I. Ética e bioética: o que os alunos do sexto ano médico têm a dizer. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 38, n. 2, p. 182-189, 2014.
- GERBER, V.K.Q.; ZAGONEL, I.P.S. Ethics in health college education area: an integrative review. **Revista Bioética**, v. 21, n. 1, p. 168-178, 2013.
- MALUF, F.; GARRAFA, V.. O Core Curriculum da Unesco como Base para Formação em Bioética. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 39, n. 3, p. 456-462, 2015.
- NEVES JÚNIOR, W.A. das; LAÍZ, Z.; REGO, S. Ensino de bioética nas Faculdades de medicina no Brasil. **Rev. bioét.** v.24, n.1, p. 98-107, 2016.
- NERY FILHO, A. *et al.* Bioética e literatura: relato de experiência do Eixo ético-humanístico FMB-UFBA. **Rev. Bioét.** v.21, n.2, p.344-349, 2013.
- SILVA, J.; LEÃO, H.M.C.; PEREIRA, A.C.A.C. Teaching bioethics in a medical science graduation: experience report. **Revista Bioética**, v. 21, n. 2, p. 338-343, 2013.
- VIEIRA, P.S.P.G.; NEVES, N.M.B.C. Ética médica e bioética no curso médicosob o olhar dos docentes e discentes. **Mundo saúde (Impr.)**, v. 33, n. 1, p. 21-25, 2009.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

**Tabela 1.** Distribuição dos estudantes de medicina conforme classificação do ensino da ética na graduação e ano de matrícula.

Ano de matrícula na graduação em medicina			Classifique o ensino da ética			Total
			muito bom/bom	regular	ruim/muito ruim	
Ano de matrícula na graduação em medicina	1	n	45	17	3	65
		%	69,2%	26,2%	4,6%	100,0%
	2	n	27	18	4	49
		%	55,1%	36,7%	8,2%	100,0%
	3	n	14	20	9	43
		%	32,6%	46,5%	20,9%	100,0%
	4	n	29	13	6	48
		%	60,4%	27,1%	12,5%	100,0%
	5	n	14	16	6	36
		%	38,9%	44,4%	16,7%	100,0%
	6	n	23	15	2	40
		%	57,5%	37,5%	5,0%	100,0%
Total	n	152	99	30	281	
	%	54,1%	35,2%	10,7%	100,0%	

p=0,012